Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: MENINGITE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE NO PERÍODO DE 2007 A 2009: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Relatoria: IZABELA PEIXOTO CAVALCANTE

Autores: Ana Karen Pereira de Sousa
Meirilene Barbosa Torres
Marília Machado Matos
Clécio Rodrigues de Melo

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Meningite é uma inflamação das meninges, cujas membranas envolvem o encéfalo (cérebro, bulbo e cerebelo) e a medula espinhal. Todas as meningites são de notificação compulsória, à simples suspeita (BRASIL,2010). Considera-se caso suspeito de meningite: todo paciente com quadro de febre alta, de início súbito, e vômito, sem foco de infecção aparente, acompanhado de cefaléia intensa, rigidez de nuca, sonolência, torpor, irritação, diminuição da sucção em lactentes, abaulamento de fontanela e convulsões. (SÃO PAULO,2004). Podem desenvolver-se em dois dias ou apresentar-se em poucas horas. A meningite é considerada uma doença endêmica, por isso, espera-se a ocorrência de casos da doença durante todo o ano. Em 2009, foi confirmada no país a ocorrência de 19.708 casos de meningite, dos quais, 6.981 (35,4%) foram encerrados laboratorialmente como sendo de etiologia bacteriana. Destes, 2.603 (37.3%) foram classificadas como Doença Meningocócica (DM) (BRASIL,2010). OBJETIVO: descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com meningite no estado do rio grande do norte no período de 2007 a 2009. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caráter descritivo. Para captação dos dados, utilizaram-se as informações compiladas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram utilizadas na pesquisa as seguintes variáveis: Unidade de residência, sexo, faixa etária e zona de residência, critério de confirmação, evolução, etiologia. RESULTADOS: De acordo com o que foi coletado no SINANWEB, no Rio grande do norte houve um total de 420 casos de Meningite no período de 2007 a 2009, desses é maior a prevalência dos casos em pessoas do sexo masculino, de faixas etárias diversas, porém com quantidade considerável de casos em crianças, de faixa etária menor de 1ano a 9 anos de idade(48,57%) e adultos de 20 a 39 anos(19.76%), residentes principalmente na zona urbana, os principais critérios confirmatórios foram o quimiocitológico e clínico, os principais agentes etiológicos foram Meningite não especificada (MNE),Meningite bacteriana(MB),Meningite meningocócica(MM), a grande maioria dos casos evoluíram para a alta, cerca de 336 casos (80%), embora a quantidade de óbitos também seja relevante, 49 casos(11.66%). CONCLUSÃO: Há uma grande relevância nos dados levantados, pois o monitoramento das meningites é útil para adoção de medidas de controle de prevenção, bem como realização de diagnóstico rápido e tratamento precoce.